

AVALIAÇÃO BROMATOLÓGICA DE GENÓTIPOS DE SORGO PORTADORES OU NÃO DE NERVURA MARROM BMR PARA A PRODUÇÃO DE SILAGEM

30° Zootec, 1^a edição, de 10/05/2021 a 14/05/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-12-8

SANTOS; Adriane Stefany Batista dos¹, PIRES; Daniel Ananias De Assis Pires², SANTOS; Edson Marco Souza Dos Santos³, LIMA; Marco Aurélio Gonçalves Lima⁴, RODRIGUES; Mariana Ruas Rodrigues⁵

RESUMO

Introdução: O sorgo (*Sorghum bicolor*, L. Moench) é um dos cereais mais produzidos no mundo. A maior parte do sorgo produzido é destinada à alimentação animal, tanto na forma de grãos como na ensilagem da planta inteira. Um dos avanços da engenharia genética é a seleção e exploração de genótipos de sorgo, seja para pastejo e/ou silagem, com pigmentos marrons na nervura central, também chamados de mutantes *bmr* (*brown midrib*). Com base no exposto, objetivou-se avaliar as características bromatológicas de genótipos de sorgo portadores ou não de nervura marrom *bmr* para a produção de silagem. **Material e métodos:** O experimento a campo foi conduzido nas dependências da EMBRAPA - Centro Nacional de Pesquisa de Milho e Sorgo, no município de Sete Lagoas – MG. Foram utilizados 14 genótipos de sorgo, sendo 7 genótipos normais (BRS 655, BRS 658, BRS 659, BRS 610, VOLUMAX, 156x947216 e 156x947030) e 7 portadores da mutação *bmr*, respectivamente com o gene *bmr6* (2014F15641, 2014F15645, 2014F15649, 2014F15653, 2014F15661, 2014F15681 e 2014F15685). Os quatorze genótipos foram plantados no dia 02 de setembro de 2016, totalizando 14 tratamentos. A colheita foi realizada em 13 de dezembro de 2016, totalizando um período experimental de 102 dias. As duas fileiras intermediárias foram colhidas e utilizadas para confecção dos silos e posteriormente, avaliadas as características bromatológicas e a qualidade das silagens. As análises de composição química do alimento foram: matéria seca (MS), proteína bruta (PB), fibra em detergente neutro (FDN), fibra em detergente ácido (FDA) e matéria seca potencialmente digestível (MSPD). O delineamento experimental utilizado foi o de blocos ao acaso, com 4 blocos e 14 tratamentos totalizando 56 parcelas experimentais. As médias das variáveis foram submetidas à análise de variância por meio do SISVAR, e quando as mesmas foram significativas houve comparação dos tratamentos utilizando-se o teste de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. **Resultados e discussão:** Os valores obtidos nesse experimento para o teor de matéria seca variaram de 20,06 a 26,30 para os genótipos 2014f15661 e BRS 659 respectivamente. Os teores médios de proteína bruta oscilaram de 11,10 a 14,66% para o 2014F15645 e BRS 610, respectivamente. Para a fibra em detergente neutro (FDN) não houve diferença ($p>0,05$) entre os genótipos, a média foi 66,12%. Houve diferença significativa ($P<0,05$) para os teores de FDA. Os genótipos BRS 655, BRS 658, BRS 610 e os mutantes 2014F15641, 2014F15645, 2014F15661, 2014F15681 e 2014F15685 obtiveram valores variando de 42,12 a 36,00%. Os demais (BRS 659, VOLUMAX, 156x947216, 156x947030, 2014F15649 e 2014F15653) foram inferiores com média variando de 29,13 a 34,48%. Considerando a matéria seca potencialmente digestível das 14 silagens de sorgo, não observou-se diferença significativa entre os genótipos ($P>0,05$), onde a média geral dos genótipos foi de 59,23. **Conclusão:** Os diferentes genótipos avaliados apresentaram uma matéria seca potencialmente digestível semelhante. Desta maneira os produtores poderão optar pela planta forrageira de maior produção e que melhor se adapta as condições climáticas da região.

PALAVRAS-CHAVE: Forragicultura e pastagens, alimentação animal, composição química, matéria seca potencialmente digestível

¹ Graduanda em Zootecnia - Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, adrianestefany57@gmail.com

² Docente de Zootecnia - Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, daniel.ananias@unimontes.br

³ Graduando em Zootecnia - Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, edsonmarco97@gmail.com

⁴ Graduando em Zootecnia - Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, marcoaurelio52127@gmail.com

⁵ Graduanda em Zootecnia - Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, mariaranruas@gmail.com

¹ Graduanda em Zootecnia - Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, adrianestefany57@gmail.com

² Docente de Zootecnia - Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES , daniel.ananias@unimontes.br

³ Graduando em Zootecnia - Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, edsonmarco97@gmail.com

⁴ Graduando em Zootecnia - Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, marcoaurelio52127@gmail.com

⁵ Graduanda em Zootecnia - Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES, mariaranruas@gmail.com